

VIDEOBRASIL Performance com vídeo e música em torno do tema da miscigenação acontece hoje no teatro do Sesc Pompéia

“Luz Morena” reúne Naná e Arto Lindsay

DA REDAÇÃO

Três telões, com imagens de corpos e peles morenas, e um grupo de músicos liderado por Arto Lindsay e Naná Vasconcelos, são os principais ingredientes de “Luz Morena”, performance que acontece hoje, no teatro do Sesc Pompéia, dentro da programação do Festival Internacional de Arte Eletrônica, o Videobrasil. O projeto é de Duncan Lindsay e foi realizado em parceria com o editor de vídeo e TV Quito Junqueira.

Arto, um “cult” da cena musical de Nova York e do circuito internacional, é autor, entre outros, dos ótimos CDs “Prize” e “Invoke” —este a ser lançado em novembro no Brasil. O talentoso personagem, meio americano, meio brasileiro, também dedica-se ao trabalho de produção musical. Produziu quatro CDs de Marisa Monte e, ao lado de Peter Scherer, o “Estrangeiro”, marco na discografia de Caetano Veloso.

Naná Vasconcelos, como gostam de escrever os críticos, já poderia ser chamado de uma “lenda

viva” da percussão, com longa e rica atuação internacional, trabalhos próprios e diversas participações a convite de músicos como Miles Davis, Ron Carter, Milton Nascimento e Gato Barbieri. Completam o grupo o guitarrista carioca Pedro Sá e o baterista Hugo Carranca, do Bonsucesso Samba Club, de Recife.

“Luz Morena” nasceu a partir de uma observação curiosa de Duncan Lindsay, irmão de Arto: a miscigenação brasileira estaria gerando, em São Paulo, um novo tipo de morenice, fruto do encontro de imigrantes nordestinos de origens diversas. “Há uma nova ‘raça’ surgindo em São Paulo, que é resultado do casamento de pessoas de diferentes Estados do Nordeste, que lá não têm a mesma proximidade e a mesma possibilidade de casar e criar família”, diz Duncan, que tratou de registrar em vídeo essas e outras morenas. “Não são imagens propriamente eróticas no sentido explícito, mas há erotismo nelas”, diz.

Há um eixo pernambucano no espetáculo: além do recifense Na-

ná Vasconcelos, Arto e Duncan, filhos de norte-americanos, passaram parte da juventude no Estado, com a família. “Luz Morena”, nome da filha do percussionista, é uma expressão retirada de “Jogos Frutais”, célebre poema do também pernambucano João Cabral de Melo Neto.

A parte musical reunirá alguns clássicos da canção brasileira sobre o tema, além de composições inéditas. Também serão lidos textos. “A idéia é fazer algo mais reflexivo, mais meditativo, em torno da miscigenação”, diz Duncan.

Segundo Arto, a dimensão musical da performance foi pensada a partir de uma “convivência com as imagens”. “Tem um pouco de show, no sentido tradicional, de apresentação de canções, mas também de trilha”, diz. (MAG)

14º VIDEOBRASIL. Videoperformance de Duncan Lindsay e Quito Ribeiro, com Naná Vasconcelos e Arto Lindsay. Onde: Sesc Pompéia - teatro (r. Clélia, 93, região oeste, tel. 3831-7700). Quando: hoje, às 22h; o festival vai até 19/10. Quanto: grátis. Inf.: www.videobrasil.org.br.



O percussionista Naná Vasconcelos, que se apresenta em performance ao lado de Arto Lindsay

BARES E RESTAURANTES

Para anunciar ligue 3224-5970

ARTES

EM CARTAZ

Alex Flemming

O artista brasileiro radicado em Berlim apresenta sua nova série, “Alex Flemming’s Flying Carpets”. As quatro obras de

grafias de dom Pedro 2º que durante o século 20 permaneceu inacessível. Em três módulos, são exibidas 220 fotos, todas datadas do século 19. Há imagens da família real e fotos que mostram cenas e paisagens de países como a França, Espanha e

te Contemporânea (r. Oscar Freire, 540, Jardim Paulista, região oeste, tel. 3088-2843). De seg. a sex.: das 10h às 19h30. Entrada franca. Até 30/9.

Fábio Miguez

Com curadoria de Alberto

nologia digital. → **Bienal** (pavilhão Ciccilo Matarazzo, av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, parque Ibirapuera, região sul, tel. 5573-9925). De ter. a dom.: das 10h às 19h. Até 7/12. Entrada franca. Estac. grátis.

Joaquín Torres-Garcia e De Chirico. → **Pinacoteca do Estado** (pça. da Luz, 2, Bom Retiro, região central, tel. 229-9844). De ter. a dom.: das 10h às 17h30. Até 5/10. Ingr.: R\$ 4 (p/estudantes: R\$ 2, sáb.: grátis). NECC - CONLINA MGR. PA.

uma retrospectiva com 80 telas do artista, um dos pioneiros da arte abstrata brasileira, que nasceu na Bessarábia (hoje República Moldova) e viveu no Brasil de 48 até a sua morte, em 71. → **Centro Cultural Fiesp** (estada da rua de São